ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(res)

Marcio Luiz Dos Santos
Honória Paula Alves De Sa

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Introdução

As lesões por pressão podem causar inúmeras consequências clínicas, físicas e psicológicas nos pacientes internado nas UTI's, incluindo dor e sofrimento. Assim, a enfermagem exerce um papel fundamental nos resultados positivos relacionados a estes pacientes, cabendo ao enfermeiro o papel de prevenção e tratamento das LPP's. Considerando que o enfermeiro é um profissional historicamente comprometido com os cuidados a pessoas, dentre os quais, a manutenção da integridade cutânea, este "novo" enfoque, torna a prevenção das lesões por pressão mais complexa e desafiadora (BRANDÃO; SANTANA; SANTOS, 2013). Diante as inúmeras problemáticas que as LPP's podem vir a causar ao paciente o objetivo do trabalho é identificar por meio de literatura a atuação do enfermeiro no tratamento de lesão por pressão nas unidades de terapia intensiva.

Objetivo

É descrever através da literatura a atuação do enfermeiro no tratamento de lesões por pressão nas unidades de terapia intensiva.

Material e Métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa, que objetiva conhecer o que a literatura especializada em saúde, dos últimos dez anos, traz sobre a atuação do enfermeiro no tratamento de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva tecidual no período de 2010 a 2020.
A técnica utilizada na pesquisa será o estudo bibliográfico a partir da produção científica, conforme a definição de que a busca por uma problematização de um plano de pesquisa a partir de referencias publicadas, nós permitirá estudar e debater as contribuições culturais e cientificas.
Para responder a questão norteadora "O que a literatura especializada em saúde, dos últimos dez anos, traz a respeito da atuação do enfermeiro no tratamento de lesão por pressão na unidade de terapia intensiva?".

Resultados e Discussão

Selecionaram-se 18 artigos para análise. A LPP é difícil tratamento e na tentativa de diminuir os índices de sua prevalência e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, são utilizadas escalas de prevenção que identificam os pacientes de risco para que se possa agir sistematicamente evitando essas lesões. O cuidado diário da pele do

paciente grave deve ser realizado pelo enfermeiro e sua equipe, agregando conhecimentos sobre os fatores de risco, prevenção e as complicações advindas das LPP's, possibilitando a classificação do grau de dependência e a prescrição dos cuidados necessários para o tratamento.

Conclusão

No entanto, ainda são necessárias novas pesquisas que continuem avaliando os fatores associados ao surgimento das LPP's, bem como suas escalas de avaliação a fim de proporcionar conhecimento que possa melhorar a realidade atual sobre essa problemática.

Referências

FERNANDES, N.C.S.; TORRES, G.V. Incidência e fatores de risco de úlceras de pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva. Cienc Cuid Saude v.7, n.3, p.304-10, 2008.

FURMAN, G.F.; et al. Úlceras por pressão: incidência e associação de fatores de risco em pacientes de um hospital universitário. Rev Enferm UFPE on line, v.4, n.3, 2010.

CREMASCO, M.F.; et al. Úlcera por pressão: risco e gravidade do paciente e carga de trabalho de enfermagem. Acta Paul. Enferm., v.22, n.Especial - 70 Anos, p. 897-902, 2009.

GOMES, F.S.L.; et al. Fatores associados à úlcera por pressão em pacientes internados nos centro de terapia intensiva de adultos. Rev. Esc. Enferm. USP, v.44, n.4, p.1070-6, 2010.

RODRIGUES, M.M.; SOUSA, M.S.; SILVA, J.L. Sistematização da assistência de enfermagem na prevenção da lesão tecidual por pressão. Cogitare enfermagem, v.13, n.4, p.566-576, 2008